UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Novembro 2020

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Leandro Anjos

Adriana Escalona

Felipe Chang

Silvane Costa

Thuany Souza

Andrea Barbosa

Isabela Tenorio

Manuel Rodriguez

Andreza Santana

Luis Mellado Días

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foi selecionada por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Novembro 2020

IPC-Foz aumenta 1,7% em novembro

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em novembro de 2020 aumentou 1,7% em relação ao mês anterior (outrubro) Os destaques positivos ficaram por conta da alta nos preços dos itens Hortaliças e verduras (25,3%), Sal e condimentos (10,4%) e Açucares e derivados (9,2%). Já os itens que mais reduziram no período foram as Panificados (-4,2%) e Farinhas, féculas e massas (-3,9%).

Entre as hortaliças e verduras, a alface aumentou 7,3% e o repolho apresentou a maior alta do mês, cerca de 122%. Em outubro a média de preços desse produto era de 1,49 reais e passou a 3,31 reais por quilo. No item Frutas, destaca-se o aumento de 20,5% no preço da maçã e de 30,7% no preço do mamão. Em compensação, o limão está 38,2% mais barato e a melancia, 34,1%. A batata teve um aumento de 14,1% em novembro devido ao período de estiagem impactando na produtividade.

Entre as proteínas de origem animal, as carnes aumentaram 3.76% em novembro com destaque para a capa de filé (29,5%) , lagarto (16,9%) e Alcatra (14,1%). Os únicos cortes que apresentaram queda nos preços fora a paleta com redução de 3.3% e a costela com baixa de 6.7%. O destaque entre as proteínas está o grande aumento nos preços do frango. O frango inteiro aumentou 15,2% e o frango em pedaços aumentou 7%. Um dos principais motivos para esse aumento, de acordo com o Cepea, é a elevação nos preços dos insumos para aves. O preço do milho e farelo de soja seguem com preços altos impactando nos custos de produção. Além disso, a demanda e as exportações seguem aquecidas. A alta nos preços da carne bovina e suína também impacta nos preços do frango, uma vez que são bens substitutos.



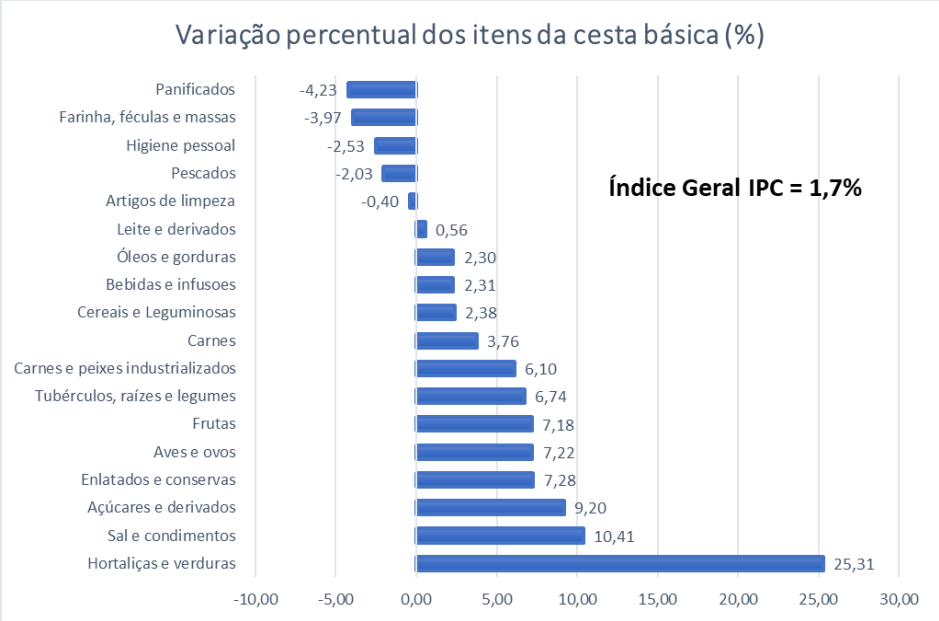


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

De acordo com a figura abaixo, embora as carnes no geral não estar entre as maiores altas nos preços do mês de novembro, foram os itens que mais contribuíram para o aumento do índice geral.

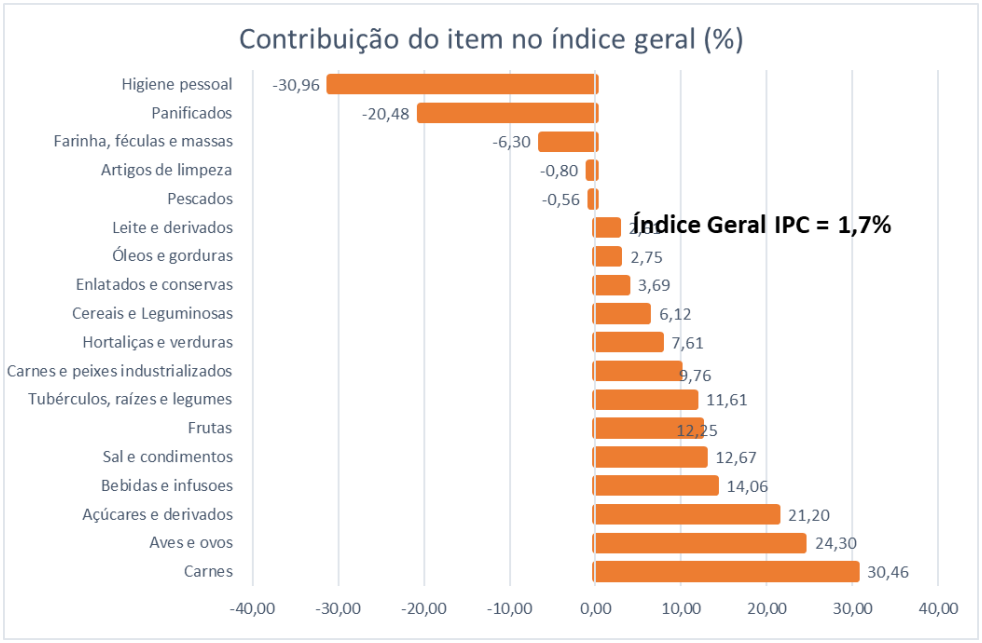


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon